

Relatório



Maio

23




Humilitas

SCALABRINIANAS

**Ficha
Catalográfica**



Autores:
PISTORELO, Adriano
BITENCOURT, Lucas Knerek de

Diagramação e projeto gráfico:

PISTORELO, Adriano

**Título: Relatório sobre os
atendimentos realizados pelo
CAM em maio de 2023**

Ano de publicação: 2023

**Número de páginas: não
especificado**

**Assunto: Atendimento a
migrantes, refugiados e vítimas
de tráfico de pessoas,
Regularização Migratória,
Atendimento Social, Advocacy,
saúde mental, programas de
assistência social**





Caribe

O relatório do mês de maio tem como tema o Caribe, uma região conhecida por sua beleza exuberante e destinos turísticos deslumbrantes. Entre os países caribenhos que se destacam estão Cuba, Haiti e República Dominicana entre outros, cada um com suas características únicas. Cuba encanta os visitantes com suas praias paradisíacas e arquitetura colonial em Havana. O Haiti, por sua vez, oferece paisagens montanhosas e uma rica herança cultural. Já a República Dominicana é famosa por suas praias deslumbrantes, como a popular Punta Cana.

No entanto, apesar de sua beleza, esses países enfrentam desafios e dificuldades, especialmente em relação aos fluxos migratórios. Cuba tem sido palco de uma migração em massa, com seus cidadãos em busca de melhores oportunidades econômicas em outros lugares. O Haiti, por sua vez, lida com instabilidade política, desastres naturais e pobreza, o que resultou em um significativo fluxo migratório para outros países, incluindo os Estados Unidos e o Brasil. A República Dominicana também enfrenta desafios relacionados à migração, especialmente com imigrantes provenientes de nações vizinhas, como o Haiti, inclusive com muitos casos de apatridia.

Esses fluxos migratórios trazem consigo dificuldades e desafios para esses países caribenhos. O volume de migração em larga escala pode sobrecarregar os sistemas de infraestrutura, serviços públicos e recursos dessas nações, gerando pressão sobre a economia e as políticas sociais nos países de acolhida. Além disso, a migração irregular pode levar a questões de segurança e controle de fronteiras, assim como desafios relacionados à integração dos migrantes em seus destinos.

Apesar das dificuldades, Cuba, Haiti e República Dominicana continuam sendo destinos turísticos populares, atraindo visitantes de todo o mundo com sua beleza natural e rica herança cultural. Esses países possuem um potencial extraordinário e, com esforços adequados, podem superar suas dificuldades e oferecer um futuro promissor para seus cidadãos e comunidades, ao mesmo tempo, em que preservam a riqueza natural e cultural que torna o Caribe tão encantador.

ESPERANÇAR

Aqui, acolhemos a esperança



"O CAM é um lugar de integração, onde o cuidado e o respeito são fundamentais para todas as culturas. Reconhecemos que a pluralidade é nossa maior riqueza e acolher a esperança é a nossa maior missão".

Ir.Celsa Zucco.

Introdução

Bem-vindo ao CAM, um lugar de integração onde valorizamos o cuidado e o respeito por todas as culturas. Aqui, entendemos que a diversidade é a nossa maior riqueza e abraçamos a singularidade de cada indivíduo. Nosso compromisso é acolher a esperança, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor para todas as pessoas que buscam um lar comum, independentemente de suas origens. Convidamos você a se juntar a nós nessa jornada de compreensão mútua e construção de um mundo mais inclusivo.

O Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) é uma instituição comprometida em oferecer acolhimento e apoio aos migrantes, mantendo vivo o legado da ação social Scalabriniana. Localizado na Região da Serra Gaúcha, o CAM tem como missão contribuir para a integração dos migrantes e o respeito às suas culturas.

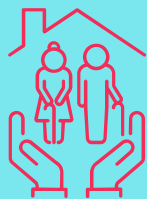
Durante o mês de maio, a instituição realizou 1.724 atendimentos, oferecendo diversos programas e serviços para garantir a proteção e a inserção territorial dos assistidos. Possui uma equipe dedicada e qualificada, a qual busca atender as demandas dos migrantes de forma humanizada e eficiente, estabelecendo parcerias com órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Com projetos de formação e capacitação profissional, o CAM também promove a qualificação dos migrantes, visando oportunidades melhores no mercado de trabalho. Seu trabalho vai além do atendimento imediato, envolvendo a sensibilização da sociedade, a defesa dos direitos dos migrantes e a produção de conhecimento sobre a temática migratória.

O CAM promove a sensibilização da sociedade e defende os direitos dos migrantes por meio de ações de advocacy/incidência política. A instituição também investe em pesquisa e produção de conhecimento, contribuindo para fortalecer a agenda migratória. Com seu compromisso com a diversidade cultural e a esperança, destaca-se como referência na promoção dos direitos dos migrantes e na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.





Perfilamento geral



Atendimentos

1.724



Pessoas

584



Nacionalidades

20



UF

17



Municípios

76



Empregos

5



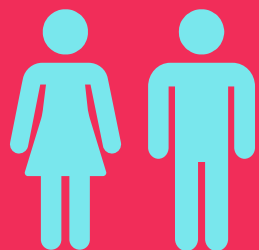
Parcerias

4

Faixa Etária



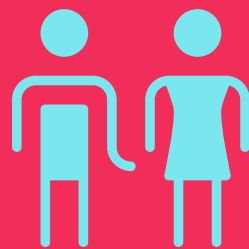
Gênero



184

199

Migrantes assistidos na sede do CAM



53

100

Participantes do Formigra



Perfilamento geral

Raça/cor



Cestas Básicas

58



Certificados expedidos

153

"Com respeito e compaixão, honramos a imensa pluralidade e o vasto alcance daqueles que cruzaram mares e fronteiras, cada indivíduo uma história de coragem e determinação, todos em busca de um farol de esperança."

Adriano Pistorelo



Perfilamento Territorial



Nacionalidades

1	Venezuelana	254
2	Haitiana	52
3	Senegalesa	16
4	Cubana	13
5	Argentina	7
6	Peruana	7
7	Colombiana	6
8	Afegã	5
9	Brasileira	2
10	Paraguaia	4

11	Uruguaia	4
12	Dominicana	3
13	Angolana	2
14	Chilena	2
15	Ganês	1
16	Guatemalteco	1
17	Inglesa	1
18	Marroquina	1
19	Santomense	1
20	Turca	1



Cidades

Anta Gorda
Antônio Prado
Aracaju
Balneário Camboriú
Bauru
Belo Horizonte
Bento Gonçalves
Boa Vista
Bom Jesus
Bom Princípio
Brasília
Cáceres
Cambará do Sul
Campinas
Canela
Canoas
Casca
Caxias do Sul
Chapecó
Contagem
Cotia
Criciúma
Cuiabá
Curitiba
Dourados
Erechim
Farroupilha
Fazenda Rio Grande
Flores da Cunha
Florianópolis
Foz do Iguaçu
Garibaldi
Garibaldi
Goiânia
Gramado
Guaporé
Guarulhos
Ipê

Joinville
Londrina
Manaus
Marau
Maringá
Mauá
Mogi Mirim
Nova Erechim
Nova Prata
Nova Roma do Sul
Pacaíma
Passo Fundo
Piraquara
Porto Alegre
Porto Belo
Porto Velho
Querência
Rio Branco
Rio de Janeiro
Santana do Livramento
São Bernardo do Campo
São José
São Leopoldo
São Luís
São Marcos
São Mateus
São Paulo
São Sebastião do Cai
São Valentim do Sul
São Vendelino
Sobradinho
Sorocaba
Taboão da Serra
Toledo
Vale Real
Veranópolis
Vila Velha
Vitória

383 Pessoas



254 66,31%

Venezuela



52 13,57%

Haiti



16 4,17%

Senegal



13 3,39%

Cuba



7 1,82%

Argentina

Estados

T	Estados
53	Rio Grande do Sul
26	Paraná
23	São Paulo
11	Santa Catarina
6	Distrito Federal
5	Minas Gerais
5	Rondônia
5	Roraima
4	Mato Grosso
3	Amazonas
3	Espírito Santo
2	Maranhão
2	Mato Grosso do Sul
2	Rio de Janeiro
1	Acre
1	Goiás
1	Sergipe

ACOLHIDA

O programa Acolhida tem como premissa principal a hospitalidade e a empatia, valores que orientam o seu compromisso de fornecer apoio abrangente aos migrantes. Esta iniciativa se manifesta tanto na atitude quanto no processo, guiada pela percepção de que cada migrante é único e merece um acolhimento personalizado que corresponda às suas necessidades individuais.

No mês de maio, a Acolhida demonstrou sua eficácia em vários aspectos. Com um total de 718 atendimentos gerais realizados, o programa demonstrou a sua capacidade de resposta e adaptabilidade. Os dados mostram uma variedade de intervenções necessárias, que vão desde a simples orientação até a disponibilização de recursos mais tangíveis, como cestas básicas e roupas.

Desses atendimentos, 354 foram realizados para encaminhamentos aos demais setores, destacando a importância deste local como um ponto de contato essencial para os migrantes. Além disso, 342 orientações gerais foram registradas, incluindo agendamentos, mostrando que a Acolhida também serve como um recurso informativo vital.





ACOLHIDA

Além disso, o programa interveio em situações urgentes, fornecendo 9 cestas básicas para aqueles que identificaram a necessidade durante o processo de acolhida. Isso revela a capacidade do setor em responder prontamente às necessidades básicas das pessoas, proporcionando alívio imediato quando necessário.

A Acolhida também facilitou o processo para 6 pessoas na solicitação de passaportes brasileiros, além de encaminhar outros 6 para a Fundação Caxias, ampliando ainda mais a capilaridade dos serviços que o programa é capaz de oferecer.

Especialmente digna de nota é a consideração dada pelo programa à pessoa do migrante altruísta. Acolhida reconhece que, além de receber ajuda, muitos migrantes também estão ansiosos para contribuir e devolver à comunidade que os acolhe. Assim, o programa também se esforça para fornecer oportunidades para que esses migrantes altruístas participem e enriqueçam a comunidade local.

Acolhida atendimentos



718

Atendimentos



354

Acolhida para
atendimentos
para os demais
serviços



342

Atendimentos e
agendamentos



9

Entrega de cestas
básicas na
recepção



6

Encaminhamentos
para Fundação
Caxias



6

Emissões de
passaporte



1

Doação de roupas
e cobertores

ADVOCACY



A incidência política desempenha um papel fundamental na garantia de direitos relacionados à migração e ao refúgio, tanto ao nível comunitário quanto nos espaços de tomada de decisão em todas as esferas. Através do ativismo e da defesa dos direitos humanos, indivíduos e organizações dedicam-se a promover a consciência e a compreensão de que migrar e buscar refúgio são direitos inalienáveis.

Por meio de campanhas de sensibilização e ações junto a legisladores, trabalhamos arduamente para que políticas justas e inclusivas sejam implementadas, buscando criar um ambiente propício para a proteção e a dignidade das pessoas que se encontram em situação de migração ou refúgio. Além disso, a incidência política visa dismantlar barreiras e estigmas sociais, garantindo que a narrativa em torno da migração seja pautada pela solidariedade, pelos direitos humanos e pela responsabilidade compartilhada.

Avanços nas Políticas de Acesso de Familiares de Migrantes ao Sistema Prisional no Rio Grande do Sul

No mês de maio, a principal ação de Advocacy realizada pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) foi o engajamento com a 1ª Vara de Execuções Criminais da Serra Gaúcha. Representando o CAM, o advogado Adriano Pistorelo e a assistente social Geraldine Rufatto participaram de uma reunião com a Dra. Joseline Vargas, diretora do Foro da Comarca de Caxias do Sul e juíza da 1ª Vara de Execuções Criminais da Serra Gaúcha.

O propósito desse encontro foi esclarecer as inconformidades nas exigências para a emissão da Carteira de Visitação para Familiar Estrangeiro (CIN) de pessoa apenada, uma documentação crucial para permitir que migrantes e refugiados tenham acesso ao sistema prisional.

Os principais pontos discutidos foram a não obrigatoriedade da naturalização e o fato de que o título eleitoral é exclusivo aos migrantes naturalizados. Esses dois requisitos documentais têm se mostrado como obstáculos e foram debatidos para uma possível atualização do checklist necessário para a emissão da CIN..

A campanha de Advocacy continuou por meio de três reuniões com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), com o apoio do Comitê para Migrantes e Refugiados do Estado do Rio Grande do Sul (COMIRAT/RS) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Essas instituições estão colaborando na elaboração de uma cartilha de orientações destinada a aprimorar o atendimento a migrantes e seus familiares no sistema prisional.

O CAM continua comprometido em assegurar direitos iguais e equitativos para todos os migrantes e refugiados, incluindo o acesso apropriado ao sistema prisional. A organização seguirá trabalhando por mudanças que simplifiquem o processo e reduzam a burocracia para essa comunidade vulnerável.



CONECTA

Para promover o treinamento e a educação profissional, é importante oferecer cursos que atendam às demandas do mercado de trabalho local, abrangendo habilidades técnicas, digitais, interpessoais e outras competências-chave. Além disso, é fundamental fornecer aconselhamento de carreira, orientação e coaching para ajudar as pessoas a compreenderem suas habilidades e interesses, assim como realizar feiras de emprego que conectem os candidatos às oportunidades de trabalho. Programas de estágio e aprendizagem podem oferecer experiência prática, enquanto iniciativas de empreendedorismo ensinam a criar e gerenciar negócios. Serviços de apoio à procura de emprego, programas de inclusão e parcerias com empresas locais também desempenham um papel importante, assim como o suporte a políticas públicas e o acompanhamento pós-emprego para garantir a estabilidade e o crescimento na carreira dos indivíduos.



144

Atendimentos



47

Encaminhamentos
para vaga de
trabalho



39

Confeções de
currículos e
atualização
cadastral



12

Cadastros em
plataformas de
empregos



10

Acolhidas para
atendimentos
para os demais
serviços



7

Orientações gerais



5

Empregos
efetivados por
intermédio do
CAM (em parceria
com empresa
Pettenati)



10

Inscrições em
curso de Operador
de Empilhadeira



9

Orientações
trabalhistas e
encaminhamento
de carteira de
trabalho



5

Reuniões sobre
parcerias



Diversidade e inclusão no ambiente de trabalho

No dia 9 de maio, foi realizada palestra a respeito de diversidade e inclusão, direitos, migrações e refúgio, na sede da Legrand em Caxias do Sul. A palestra foi direcionada a colaboradores migrantes e à equipe de Recursos Humanos da empresa, fortalecendo o compromisso da empresa com a inclusão e o respeito pela diversidade.

O evento foi parte de uma série de ações promovidas pela parceria entre a Legrand Caxias e o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM). O projeto conjunto visa apoiar migrantes e refugiados na região, regularização migratória, saúde mental e pedidos de naturalização, por exemplo, demonstrando o compromisso da empresa com a diversidade e a inclusão em todas as suas formas.

A palestra contou com a participação de 18 colaboradores migrantes de três diferentes nacionalidades, o que reforça o espírito de diversidade e multiculturalismo que a empresa e o CAM se esforçam para promover. Além disso, a presença da equipe de RH demonstrou o compromisso da empresa em fornecer um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor para seus funcionários.

As ações empreendidas pela Legrand Caxias e pelo CAM vão além de palestras. Incluem também programas de treinamento, workshops e apoio contínuo para os migrantes e refugiados que estão construindo uma nova vida na região. Tudo isso reafirma a dedicação da empresa em abraçar todas as formas de diversidade e se posicionar como um modelo de inclusão e respeito.

A palestra foi um marco importante neste projeto, destaca a necessidade de continuarmos a nos esforçar para um ambiente de trabalho mais inclusivo e diversificado. A Legrand Caxias e o CAM estão entusiasmados em continuar suas ações conjuntas, e estão ansiosos para ver o impacto positivo que essas iniciativas terão na vida dos migrantes e refugiados na região.



Diversidade e inclusão no ambiente de trabalho



EQUIDADE

A busca pela equidade é um princípio fundamental na acolhida de migrantes e refugiados. É essencial garantir que todas as pessoas, independentemente de sua nacionalidade, origem étnica, religião ou status migratório, sejam acolhidas de maneira justa e igualitária. Isso significa proporcionar acesso igualitário a abrigo, cuidados de saúde, educação, emprego e outros serviços essenciais. Além disso, é necessário combater qualquer forma de discriminação e promover a inclusão social, respeitando e valorizando a diversidade cultural e as experiências individuais. A equidade na acolhida não apenas assegura que todos tenham as mesmas oportunidades, mas também fortalece a coesão social e contribui para uma sociedade mais justa e solidária.



297

Atendimentos Regularização Migratória

Regularização Migratória



142

Autorizações de
residência



92

Renovações de
CRNM (alteração de
prazo e substituição)



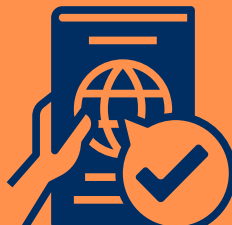
23

Atendimentos
gerais



13

Pedidos de
Naturalizações



5

Pedidos de
refúgio



3

Registros de Migrante
Detentor de Visto
Consular



9

Registros de
imigrante
reconhecido
como refugiado



8

Pedidos de visto
por reunião
familiar



2

Registros de Migrante
Detentor de Visto
Consular



2022

Atendimentos

Atendimento Social

Atendimento Social



49

Disponibilizações de alimentos



43

Encaminhamentos para políticas públicas (Saúde, Assistência Social e Educação)



30

Registros de ação de Escuta e Orientação



29

Doações de roupas e cobertores, quantidade de solicitações



8

Encaminhamentos para o Conectas



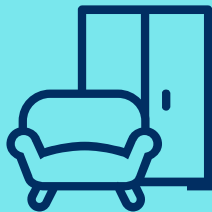
6

Encaminhamentos para Legame



23

Orientações sobre direitos e acesso a serviços



9

Encaminhamentos para a Fundação Caxias



5

Encaminhamentos para Benefício de Prestação Continuada

Atendimentos no setor

499

Humilintas

SCALABRINIANAS

FORMIGRA

Se o nosso objetivo é qualificar, entendemos que ele se cumpre quando as iniciativas em prol da migração se replicam e, assim, a sociedade se modifica. E, se é utópico enxergar um mundo sem fronteiras, buscamos formar quem acredite no mesmo e queremos perto quem também acredite nisso, para proteger aqueles que cruzam mares e fronteiras apoiados na esperança.



ForMigra 

AESC CAM
EDUCAÇÃO E SAÚDE

Perfilamento Formigra

201
Participantes

153
Pessoas
registraram
presença

Gênero



53 **100**

32

65%

Pessoas eram
Migrantes

Do gênero
feminino

Nacionalidades



121 Brasil



24 Haiti



8 Venezuela

Vínculos

Faixa etária

Acadêmicos	52	30-39
Agências da ONU	49	20-29
Sociedade Civil	19	40-49
Servidores Públicos	19	50-59
	7	60-90
	6	0-19

Avaliação

Conteúdo e Relevância	Didática e Metodologia
129-5	121 5
20-4	30 4
3-3	2 3
1-2	



Perfilamento territorial Formigra



T	Estados
53	Rio Grande do Sul
26	Paraná
23	São Paulo
11	Santa Catarina
6	Distrito Federal
5	Minas Gerais
5	Rondônia
5	Roraima
4	Mato Grosso
3	Amazonas
3	Espírito Santo
2	Maranhão
2	Mato Grosso do Sul
2	Rio de Janeiro
1	Acre
1	Goiás
1	Sergipe

Municípios

Municípios	
1 Anta Gorda	1 Marau
1 Aracaju	3 Maringá
1 Balneário Camboriú	1 Mauá
3 Bauru	1 Mogi Mirim
2 Belo Horizonte	1 Nova Erechim
2 Bento Gonçalves	2 Pacaraima
3 Boa Vista	3 Passo Fundo
5 Brasília	3 Piraquara
1 Cáceres	24 Porto Alegre
1 Campinas	1 Porto Belo
1 Canoas	5 Porto Velho
2 Casca	1 Querência
10 Caxias do Sul	1 Rio Branco
2 Chapecó	2 Rio de Janeiro
2 Contagem	1 Santana do Livramento
1 Cotia	1 São Bernardo do Campo
1 Criciúma	1 São José
2 Cuiabá	2 São Leopoldo
12 Curitiba	2 São Luís
2 Dourados	1 São Mateus
1 Erechim	10 São Paulo
1 Fazenda Rio Grande	1 São Sebastião do Caí
4 Florianópolis	1 Sobradinho
3 Foz do Iguaçu	1 Sorocaba
1 Garibaldi	1 Taboão da Serra
1 Goiânia	1 Toledo
2 Guarulhos	1 Vale Real
1 Joinvile	1 Vila Velha
1 Londrina	1 Vitória
3 Manaus	





INTEGRARE

A integração local é um processo desafiador, mas repleto de oportunidades, tanto para os migrantes e refugiados quanto para a comunidade de acolhida. Ao receber pessoas de diferentes origens, culturas e tradições, a comunidade local é enriquecida pela diversidade e pela troca de experiências. A pluralidade se torna a maior riqueza do nosso país, possibilitando o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e multicultural. No entanto, a integração também apresenta desafios, como a superação de estereótipos, preconceitos e barreiras linguísticas e culturais.

É essencial que a comunidade de acolhida esteja disposta a aprender, a compartilhar e a se adaptar, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. Através do diálogo, do respeito mútuo e do reconhecimento da igualdade de direitos, podemos transformar esses desafios em oportunidades para o crescimento individual e coletivo.

Ao abraçar a diversidade, a comunidade de acolhida expande seus horizontes, enriquece sua cultura e fortalece os laços de solidariedade. A integração local, quando realizada de forma harmoniosa e respeitosa, é benéfico para todos, construindo uma sociedade mais justa e inclusiva.



"Fortalecendo a Identidade Scalabriniana: Experiência de Imersão e Compromisso da AESC"

No primeiro semestre de 2023, foram realizados 3 encontros vinculados ao Projeto Conectar. Em anos anteriores, eventos semelhantes haviam sido organizados sob o título de Projeto De Volta às Origens.

Durante esses encontros, os gestores da Associação Educadora São Carlos (AESC) foram desafiados a aprofundar os valores Scalabrinianos em suas respectivas áreas de atuação. A iniciativa visava incorporar ainda mais os princípios desta filosofia na prática diária da associação, enriquecendo a identidade organizacional e as interações com todos os envolvidos.

Além disso, esses momentos de encontro incluíram diversas atividades de integração. Destacam-se a visita ao Memorial Imaculada Conceição, que proporcionou uma experiência histórica e cultural significativa para os participantes, e a visita ao Centro de Atendimento ao Migrante (CAM).

No CAM, foram apresentados os diversos serviços prestados pela instituição. Os gestores da AESC tiveram a oportunidade de ver, em primeira mão, como os valores Scalabrinianos são adotados e implementados no cotidiano do centro. Este exercício trouxe uma perspectiva tangível e prática do impacto que estes valores têm na gestão e no atendimento prestado aos migrantes.

Esta experiência de imersão nos valores Scalabrinianos oferece uma base sólida para futuros esforços da AESC, estimulando a reflexão e o compromisso contínuo com esses princípios. Seguiremos trabalhando para garantir que estes valores estejam cada vez mais presentes e visíveis em todas as áreas de atuação da associação.

Promover ativamente os valores Scalabrinianos é fundamental para cultivar a inclusão e o respeito aos migrantes, construindo uma sociedade acolhedora e justa



Ao compartilharmos de forma positiva o tema, inspiramos a transformação social, fortalecendo a identidade Scalabriniana e criando espaços de integração e igualdade para todos os migrantes





Iniciativa Conjunta CAM e Postos Sim: Promovendo Inclusão e Diversidade no Local de Trabalho

Na reunião liderada por Rudinei Zorzi, o CAM e os Postos da Rede Sim exploraram possíveis parcerias para reforçar a inclusão e diversidade no ambiente de trabalho. A reunião destacou dois possíveis caminhos: 1) encaminhar migrantes para oportunidades de emprego nos Postos Sim, considerando a demanda e a proximidade de suas residências; 2) realizar eventos in company pelo CAM para promover e institucionalizar a diversidade na empresa. Essa colaboração visa aprimorar as práticas de responsabilidade social da empresa, incentivando um ambiente de trabalho mais inclusivo e diversificado.

Instituto Federal e CAM se Unem em Esforços de Educação e Apoio a Migrantes e Refugiados na Serra Gaúcha

No dia 11 de maio, uma reunião significativa entre o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) e o Instituto Federal, marcou um passo importante para o atendimento a migrantes e refugiados na região da Serra Gaúcha.

Durante a reunião, as representantes do Instituto Federal compartilharam suas observações e experiências a partir dos cursos já oferecidos aos migrantes na região de Bento Gonçalves. Foi destacado o consenso sobre a existência de uma demanda considerável de migrantes buscando certificação para facilitar o processo de naturalização.

Com isso em mente, foi acordado que o CAM servirá como sede para aulas em um formato híbrido, combinando componentes presenciais e online.

Esta reunião marcou a formalização de uma cooperação entre o Instituto Federal e o CAM que será desenvolvida nos próximos tempos. Essa parceria não apenas beneficiará os migrantes e refugiados da região, mas também fortalecerá o compromisso das duas instituições em promover a inclusão e a diversidade.



IFRS
Campus
Bento
Gonçalves



LEGAME

O cuidado com a saúde mental de migrantes e refugiados é essencial, considerando os desafios enfrentados durante o processo migratório. Traumas, separação familiar, adaptação a uma nova cultura e dificuldades de integração podem afetar sua saúde mental. É necessário fornecer serviços de saúde mental adequados, que levem em conta fatores sociais, culturais e linguísticos. Isso inclui capacitar profissionais de saúde, criar redes de apoio comunitário, oferecer psicoterapia e promover programas de resiliência e autocuidado. Cuidar da saúde mental desses indivíduos é fundamental para garantir seu bem-estar emocional e uma transição bem-sucedida para suas novas realidades.

O cuidado com a saúde mental é um direito fundamental e uma necessidade crucial para aqueles forçados a deixar suas casas e entes queridos. No caminho para a reconstrução de suas vidas, a compreensão, o apoio e a resiliência são luzes que iluminam a jornada em busca de esperança e um novo começo



9

Novos pacientes migrantes no mês de maio



35

Atendimentos mentais em saúde mental

A atenção à saúde mental dos migrantes é crucial para promover sua integração e bem-estar na sociedade. Como destacado por Antonio Cachapuz, psicólogo e especialista em migração, 'Cuidar da saúde mental dos migrantes é investir no fortalecimento de indivíduos e na construção de comunidades mais saudáveis'.



SUSTENTABILIDADE

Para promover o cuidado com migrantes, refugiados e suas necessidades específicas, é crucial captar recursos da sociedade civil e dos poderes executivos em todas as esferas. A conscientização sobre a importância desse cuidado precisa ser disseminada, a fim de incentivar a participação ativa da comunidade.

Ao envolver a sociedade civil, por meio de doações, voluntariado e parcerias, podemos fortalecer os programas e serviços dedicados ao acolhimento e à integração desses indivíduos. Além disso, é necessário buscar o apoio dos poderes executivos, por meio da destinação de recursos financeiros e da implementação de políticas públicas efetivas. Ao fomentar essa conscientização e engajamento, podemos construir uma sociedade mais solidária e comprometida com o cuidado de migrantes e refugiados, proporcionando-lhes as condições necessárias para uma vida digna e plena.

ATENDIMENTOS 1.724

ACOLHIDA 718

ADVOCACY 3

CONECTA 144

EQUIDADE 499

FORMIGRA 201

INTEGRARE 118

LEGAME 41

SUSTENTABILIDADE

R\$ CAPTADOS

R\$ 4.992,00





Considerações Finais

Em maio, o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) consolidou seu papel vital na assistência a imigrantes e refugiados, realizando um total de 1.724 atendimentos. Este número impressionante inclui novos indivíduos que agora recebem cuidados essenciais de saúde mental, além dos atendimentos regulares realizados mensalmente pelo Legame.

Estes esforços não apenas atendem às necessidades imediatas de saúde e bem-estar dos migrantes, mas também promovem a integração local. Ao longo do mês, 118 pessoas foram informadas sobre as migrações contemporâneas e as atividades realizadas pelo CAM, ampliando a consciência e o entendimento em nossa comunidade por meio do Programa Integrare.

A diversidade cultural daqueles assistidos pelo CAM em maio é notável, com mais de 20 nacionalidades representadas. A maioria foi de venezuelanos, com 66% dos atendidos, seguida por 13,57% de haitianos. Isso destaca a capilaridade do CAM, que alcança mais de 17 estados e 76 municípios de norte a sul do Brasil, e o seu papel crucial na prestação de serviços para esta população diversificada.

No que se refere ao gênero das pessoas em migrações, 52% eram masculinos. Interessantemente, nas formações do Formigra, houve uma presença feminina significativa, com 65% do público.

Ao atuar tanto internamente quanto externamente, o CAM está empenhado em fortalecer o protagonismo dos migrantes. Este trabalho é crucial para apoiar todas as pessoas que escolheram o Brasil para reconstruir suas vidas. Como afirmou São João Batista Scalabrini, estas são pessoas que atravessaram mares e fronteiras em busca de esperança. É nossa responsabilidade, como sociedade, garantir que esta esperança seja encontrada.